



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Pós-Graduação *Lato Sensu*

Auditoria, perícia e licenciamento ambiental

Sumário

1.	Nome do Curso e Área do Conhecimento.....	3
2.	Características Técnicas do Curso	3
3.	Público-alvo	3
4.	Critérios de Seleção.....	4
5.	Justificativa do Curso.....	4
6.	Objetivos do Curso	4
7.	Competências e Habilidades do Egresso.....	5
8.	Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
9.	Estágio Não Obrigatório	9
10.	Matriz Curricular	10
11.	Carga Horária.....	10
12.	Conteúdo programático	11
13.	Infraestrutura Física e Pedagógica	26

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Auditoria, perícia e licenciamento ambiental

Área de Avaliação (CAPES): Ciências Ambientais

Grande Área (CAPES): Multidisciplinar (90000005)

Área do Conhecimento (CAPES): Ciências Ambientais (90500008)

Classificação OCDE: Ciências naturais, matemática e estatística

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

O curso de Pós-Graduação em Auditoria, perícia e licenciamento ambiental tem como foco os profissionais com curso superior em diversas áreas do conhecimento, como por exemplo engenheiros, agrônomos, arquitetos, biólogos, administradores, gestores, advogados, dentre outras áreas que

tenham como foco desempenhar seu papel com atividades de auditoria, perícia e licenciamento ambiental.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

Nos últimos anos, a preocupação com os parâmetros ambientais tem sido frequente dentro da gestão empresarial. Organizações e investidores passaram a perceber que a qualidade de um serviço ou produto final, está diretamente ligada aos padrões ambientais das empresas.

Além disso, a fiscalização e as legislações ambientais têm se tornado cada vez mais rígidas e aspectos como responsabilidade ambiental tem sido uma cobrança global da sociedade. Dessa maneira, o profissional capacitado em auditoria, sejam elas internas ou externas, perícia e licenciamento ambiental, torna-se uma peça fundamental e de grande importância no cenário econômico e social no qual nos encontramos atualmente.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Capacitar o egresso para atuar no mercado de trabalho nas atividades de perícia, auditoria e licenciamento ambiental de maneira atualizada,

com responsabilidade social, proporcionando o conhecimento teórico e prático nos diversos campos de atuação seja ela pública ou privada.

6.2. Objetivos Específicos

- Desenvolver a compreensão de maneira aprofundada e atualizada sobre os aspectos sociais e ambientais.
- Compreender e reconhecer as necessidades ambientais das organizações, públicas ou privadas atuando de forma hábil.
- Atuar em diversos setores como industriais, comerciais, públicos ou até mesmo na prestação de serviços de auditoria, perícia e licenciamento ambiental.
- Capacitar o profissional ao amplo raciocínio sobre os assuntos que norteiam o curso e sua grade, atuando com equipes multidisciplinares para solução de problemas.
- Preparar o aluno para o mercado de trabalho e para a utilização de seus conhecimentos adquiridos, atendendo as atuais necessidades do mercado por esse profissional.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Atuar de maneira responsável nas áreas pertinentes da auditoria, perícia e licenciamento ambientais, utilizando dos conhecimentos multidisciplinares, colaborando para as necessidades do mercado de trabalho e exigência sociocultural.

Habilidades

- Identificar e corrigir falhas em processos, procedimentos e ambientes empresariais, para colaboração da redução de passivos nas empresas.

- Auditar as empresas contribuindo para a fiscalização de conformidades ambientais.
- Aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso como profissional e cidadão, atendendo as demandas sociais e empresariais que norteiam o tema estudado.
- Trabalhar com equipes multidisciplinar em busca de soluções de possíveis problemas identificados.
- Atuar no planejamento, coordenação, gerenciamento e execução de projetos que envolvam as áreas características apresentadas pelo curso.
- Executar projetos de licenciamento ambiental, bem como atuar na perícia e na auditoria destes.
- Compreender e atuar dentro dos quesitos legislativos vigentes pelos órgãos públicos regionais e federais.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Sistemas de gestão ambiental	0 h	40 h	40 h
Legislação ambiental	0 h	40 h	40 h
Gestão da responsabilidade social e ambiental	0 h	40 h	40 h
Fundamentos de controle e prevenção da poluição ambiental	0 h	40 h	40 h
Gestão de resíduos sólidos	0 h	40 h	40 h
Licenciamento ambiental	0 h	40 h	40 h
Análise e avaliação de impactos ambientais	0 h	40 h	40 h
Auditoria ambiental	0 h	40 h	40 h
Perícia Ambiental	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim**

informativo Cybercentro Castelo Branco. Castelo Branco, 2014. Disponível em:
<https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Sistemas de Gestão Ambiental

Ementa: Apresentação e histórico da certificação ambiental ISO 14000.

Organizações Sustentáveis. Apresentação dos princípios da sustentabilidade e da prevenção dos danos ambientais. A Política Nacional do Meio Ambiente. Os impactos da certificação na Política Nacional do Meio Ambiente. Gestão Ambiental Municipal e a administração pública sustentável. Apresentação dos princípios e critérios da certificação ambiental FSC (*Forest Stewardship Council*).

Competências e Habilidades:

- Compreender a Gestão Ambiental como maneira estratégica de inserção da sustentabilidade no âmbito empresarial;
- Identificar os papéis do novo gestor, da nova organização e do novo consumidor no contexto do novo paradigma ambiental;
- Relacionar a Gestão Ambiental com princípios da legislação ambiental brasileira;
- Aplicar ferramentas fundamentais para inserção de um Sistema de Gestão Ambiental em uma organização (pública ou privada).

Conteúdo Programático 1: As organizações e o novo consumidor: novos papéis.

Conteúdo Programático 2: Gestão Ambiental e a Norma ISO 14000.

Conteúdo Programático 3: Gestão Ambiental na Política Nacional do Meio Ambiente.

Conteúdo Programático 4: Gestão Ambiental e a Certificação FSC.

Bibliografia:

Barbieri, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

FSC - FOREST STEWARDSHIP COUNCIL. **Tipos de Certificados FSC**. 2020. Disponível em: <https://br.fsc.org/pt-br/certificao/tipos-de-certificados>. Acesso em: 20 set. 2020.

FSC - FOREST STEWARDSHIP COUNCIL. **Os novos princípios do FSC**. 2020 on-line. Disponível em: <https://br.fsc.org/pt-br/politicas-e-padres/principios-e-critrios/os-novos-principios-do-fsc>. Acesso em: 20 set. 2020.

PEARSON, Education do Brasil. **Gestão Ambiental**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo; BRUNA, Gilda Collet. **Política e gestão ambiental**. In: **Curso de gestão ambiental** [S.l: s.n.], 2015.

VALLE, Cyro Eyer do. **Qualidade Ambiental: ISO 14000**. São Paulo: Senac, 2017. 206 p.

SEIFFERT, M.E.B. **Sistemas de Gestão Ambiental (SGA-ISO 14001)**. SP: Ed. Atlas. 1. ed. 2011. 168p.

Bibliografia complementar:

FIESP. Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. **Gestão Empresarial Ambiental**. Disponível em: <https://www.fiesp.com.br/temas-ambientais/ver-todos/gestao-empresarial-ambiental/>. Acesso em 20 ago. 2020.

FRANCO, M.A.R. **Planejamento ambiental para a cidade sustentável**. São Paulo: Annablume, 2008. 258p.

HARRINGTON, H. J. **Implementação da ISO 14000**. São Paulo: Atlas. 2001.

ISO - International Organization for Standardization. **ISO 14063:2020 Environmental management — Environmental communication — Guidelines and examples**. Genebra: ISO, 2020. Disponível em: <https://www.iso.org/obp/ui/#iso:std:iso:14063:ed-2:v1:en>. Acesso em: 31 ago. 2020.

PELLEGRINI, R.M. **O Processo de Certificação pela NBR ISO14.001 no Âmbito da Política Nacional do Meio Ambiente**. LAGA - Laboratório de Gestão Ambiental na Indústria - CTC - ENS – UFSC. 2015.

ONU BRASIL. **A ONU e o meio ambiente**. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/acao/meio-ambiente/>. Acesso em: 14 set. 2020.

Disciplina: Legislação Ambiental

Ementa: Proteção constitucional do meio ambiente e sistema nacional do meio ambiente. Política nacional de meio ambiente. Política nacional de resíduos sólidos. Política nacional de recursos hídricos. Responsabilidade civil, penal e administrativa em matéria ambiental. Espaços ambientalmente protegidos.

Competências e Habilidades:

- Compreender os conceitos e fundamentos do direito ambiental.
- Identificar a aplicabilidade dos institutos previstos na legislação ambiental.
- Conhecer os instrumentos de efetivação das políticas ambientais.
- Adotar normas e procedimentos legais no âmbito público e privado.

Conteúdo Programático 1: Proteção Constitucional do Meio Ambiente. Competências Constitucionais em matéria ambiental. Sistema Nacional do meio ambiente.

Conteúdo Programático 2: Políticas Nacionais. Política Nacional de Resíduos Sólidos. Política Nacional de Recursos Hídricos.

Conteúdo Programático 3: Responsabilidade em matéria ambiental: civil, penal e administrativa. Princípio poluidor-pagador, da prevenção e precaução. Impactos da Agenda 21 na legislação brasileira.

Conteúdo Programático 4: Espaços Ambientalmente Protegidos. Novo Código Florestal Brasileiro. Áreas de Preservação Permanente. Reserva Legal. Unidades de Conservação.

Bibliografia Básica:

MELO, F. **Direito Ambiental**. 2ª ed. São Paulo: Método. 2017.

MILARÉ, E. **Direito do Ambiente**. 11ª ed. São Paulo: RT, 2018.

SARLET, I. W.; FENSTERSEIFER, T.; PRIEUR, M. **Direito Constitucional Ecológico**. 6ª ed. São Paulo: RT, 2019.

Bibliografia Complementar:

FARIAS, T. **Direito Ambiental Brasileiro**. São Paulo: RT, 2019.

GOMES, L. F. **Lei de Crimes Ambientais**. 2. ed. São Paulo: Método, 2017.

MACHADO, P. A. L. **Direito Ambiental Brasileiro**. 26ª ed. São Paulo: Malheiros, 2018.

Disciplina: Gestão da Responsabilidade Social e Ambiental

Ementa: Fundamentos e desafios do desenvolvimento sustentável. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Agenda 2030. O que é Responsabilidade Social Empresarial. Fundamentos da responsabilidade social e ambiental. Ética e cidadania empresarial. Instrumentos da Responsabilidade Social Empresarial. NBR 16001. ISO 26000. Balanço Social, Indicadores e Governança Corporativa. Relatórios de Sustentabilidade e de Responsabilidade Socioambiental. Modelo *Global Reporting Initiative*.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características e oportunidades do desenvolvimento sustentável;
- Utilizar ferramentas de responsabilidade social empresarial para a gestão de empresas;
- Conhecer e aplicar os instrumentos da RSE, analisar relatórios de responsabilidade socioambiental.

Conteúdo Programático 1: Desenvolvimento Sustentável

Conteúdo Programático 2: Definições de Responsabilidade Social Empresarial - RSE e ambiental.

Conteúdo Programático 3: Instrumentos de RSE (NBR 16001, ISO 26000, Balanço Social, Governança Corporativa, Indicadores de RSE, Códigos de Ética e Conduta).

Conteúdo Programático 4: Relatórios de Responsabilidade Socioambiental – GRI e Relatório Integrado.

Bibliografia:

BETIOL, L. et al. **Compra Sustentável: a força do consumo público e empresarial para uma economia verde e inclusiva**. Programa Gestão Pública e Cidadania, FGV, 2012.

DE JORNALISTAS, Rede Ethos. **Conceitos Básicos e Indicadores de Responsabilidade Social Empresarial**. São Paulo: Instituto Ethos, 2007.

ETHOS. **Indicadores Ethos para negócios sustentáveis e responsáveis**. São Paulo: Instituto Ethos. 2014.

KOTLER, P.; HESSEKIEL, D.; LEE, N. **Boas Ações: Uma nova abordagem empresarial**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

MACARTHUR, Ellen. **Rumo à economia circular: O racional de negócio para acelerar a transição**. Ellen MacArthur Foundation, 2015.

VEIGA, J. E. **A desgovernança mundial da sustentabilidade**, São Paulo: Editora 34, 2013 .

VEIGA, J. E. . **Para Entender o Desenvolvimento Sustentável**. 1ª. ed. São Paulo: Editora 34, 2015. v. 1. 231 p.

Bibliografia complementar:

ASHLEY, P. A. et al. **Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios : (des)construindo limites e possibilidades**. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

BENITES, L. L. L.; POLO, E. F. A sustentabilidade como ferramenta estratégica empresarial: governança corporativa e aplicação do Triple Bottom Line na Masisa. **Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria**, v. 6, p. 827-841, 2013.

COMUM, Nosso Futuro. **Comissão mundial sobre meio ambiente e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: FGV, 1991.

HAMMES, V. S. et.al. **Empresa, meio ambiente e responsabilidade socioambiental**. Brasília: Embrapa, 2012. 443p.

Disciplina: Fundamentos de controle e prevenção da poluição ambiental

Ementa: Poluição ambiental: conceitos, consequências e suas principais fontes de poluição. Poluição da água, do solo, do ar, sonora, térmica e visual. Classificação dos poluentes. Padrões de qualidade dos compartimentos ambientais. Danos e efeitos da poluição ambiental. Monitoramento ambiental. Ferramentas e técnicas de controle e prevenção da poluição atmosférica, hídrica, terrestre. Medidas mitigadoras e remediadoras da poluição ambiental.

Competências e Habilidades:

- Compreender a poluição ambiental, suas causas e consequências.
- Identificar formas e aplicar medidas de controle e prevenção.
- Subsidiar ações de adoção de programas de monitoramento ambiental nas organizações.
- Conhecer medidas mitigadoras e de recuperação de áreas contaminadas.

Conteúdo Programático 1: Histórico e crise ambiental. Poluição ambiental: poluição da água, do solo, do ar, térmica, sonora e visual. Fontes de poluição. Principais poluentes nos diferentes compartimentos ambientais.

Conteúdo Programático 2: Classificações e parâmetros de qualidade. Índices de qualidade. Legislação Nacional. Resoluções CONAMA. Dispersão de poluentes. Efeitos da poluição. Monitoramento ambiental.

Conteúdo Programático 3: Política ambiental. Medidas de controle. Medidas de prevenção. Preservação dos recursos naturais. Ferramentas, técnicas e tecnologias de controle e prevenção ambiental.

Conteúdo Programático 4: Gerenciamento de áreas contaminadas. Medidas mitigadoras. Remediação, biorremediação, biodegradação. Técnicas in situ e ex situ. Inovações tecnológicas e Planos de Atendimento a Emergências Ambientais.

Bibliografia Básica:

DERISIO, J. C. **Introdução ao controle de poluição ambiental**. 4.ed atual. São Paulo: Oficina de Texto, 2012. Ebook.

KLUCZKIVSKI, A. M. R. G. **Introdução ao estudo da poluição dos ecossistemas**. 1 ed. Curitiba: InterSaberes, 2015. Ebook.

PINHEIRO, A. L. da F. B.; PINHEIRO, A. C da F. B.; CRIVELARO, M. **Tecnologias sustentáveis: impactos ambientais urbanos, medidas de prevenção e controle**. 1 ed. São Paulo: Érica, 2014. Ebook.

Bibliografia Complementar:

BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, J G L. **Introdução à engenharia ambiental o desafio do desenvolvimento sustentável**. 2ª ed. São Paulo Pearson, 2007.

OLIVEIRA, A. P. R. de. **Prevenção e controle da poluição**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2017. Ebook.

SANTOS, M. A dos. **Poluição do meio ambiente**. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. Ebook.

Disciplina: Gestão de resíduos sólidos

Ementa: Discussão sobre manejo dos resíduos e seu gerenciamento integrado. Conceituação e classificação dos resíduos sólidos, contextualizando com as legislações e normativas acerca dos resíduos sólidos. Análise e abordagem sobre as técnicas e tecnologias de tratamento e disposição final dos resíduos. Elaboração de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS). Visão do panorama dos resíduos no Brasil e no mundo e análise dos desafios, vantagens e ferramentas para colocar a gestão integrada com o PGRS em prática

Competências e Habilidades:

- Caracterizar e classificar os resíduos sólidos conforme as suas propriedades;
- Conhecer as principais legislações e normativas pertinentes sobre a temática;
- Desenvolver planos de gerenciamento de resíduos sólidos (PGRS);
- Compreender as tecnologias de tratamento disponíveis no âmbito dos resíduos, bem como as técnicas de disposição final;
- Dispor de informações sobre o panorama atual dos resíduos sólidos no Brasil e no mundo.

Conteúdo Programático 1: Resíduos sólidos: definição, classificação, legislações e normas.

Conteúdo Programático 2: Tecnologias de tratamento (reciclagem, incineração e compostagem) e destinação final de resíduos sólidos em aterros sanitários.

Conteúdo Programático 3: Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS).

Conteúdo Programático 4: Os desafios da gestão integrada e um panorama dos resíduos sólidos no Brasil e no mundo, abordando os desafios de pôr o PGRS em prática, logística reversa, educação ambiental e os 9 R's.

Bibliografia básica

ASSIS, A. SOUZA; TAVARES JR., A. D.; SANTIAGO, A. J.; TAVARES, B. F. D.; AZEVEDO, C. A.; SILVA, C. E; ROCHA, E. K. **Resíduos: classificação e tratamento**. 1. ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, v.1, 2018.

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 10.004**. Resíduos sólidos: classificação. Rio de Janeiro, ABNT. 2004.

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 12.980**. Coleta, varrição e acondicionamento de resíduos sólidos. Rio de Janeiro, 1993.

BRASIL. Política Nacional de Resíduos Sólidos. **Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010**. Presidência da República, Departamento da Casa Civil. Brasília, 2010.

CANEJO, C. **Gestão integrada de resíduos sólidos: múltiplas perspectivas para um gerenciamento sustentável e circular**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2021. 120 p.

MARCHI, C. M. D. F. **Gestão dos resíduos sólidos: conceitos e perspectivas de atuação**. 1ed., Curitiba: Appris, 2018.

Bibliografia complementar

ABRELPE. Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais, **Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil**, 2021. Disponível em: <<https://abrelpe.org.br/panorama/>>.

ANTENOR, S.; SZIGETHY, L. **Resíduos sólidos urbanos no Brasil: desafios tecnológicos, políticos e econômicos**. Centro de Pesquisa em Ciência, Tecnologia e Sociedade. IPEA, 2020.

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 8.419**. Apresentação de projetos de aterros sanitários de resíduos sólidos urbanos. Rio de Janeiro, ABNT. 1992.

BARBOSA, R. P.; IBRAHIN, F. I. D. **Resíduos sólidos: impactos, manejo e gestão ambiental**. 1ed., São Paulo: Érica, 2014.

IBRAHIN, F. I. D.; IBRAHIN, F. J.; CANTUÁRIA, E. R. **Análise Ambiental - Gerenciamento de Resíduos e Tratamento de Efluentes**. São Paulo: Érica, 2015.

NAGALLI, A. **Gerenciamento de resíduos sólidos na construção civil**. 1ª ed., São Paulo: Oficina de textos, 2014.

TELLES, D. D. **Resíduos sólidos: gestão responsável e sustentável**. 1ª ed., São Paulo: Blucher, 2022.

Disciplina: Licenciamento Ambiental

Ementa: Licença ambiental como instrumento da política nacional de meio ambiente. Legislação pertinente. Competências. Atividades a serem licenciadas. Tipos de licença ambiental e etapas do licenciamento. Prazos. Condicionantes. Instrumentos legais de licenciamento ambiental.

Competências e Habilidades:

- Entender a importância do processo de licenciamento ambiental;
- Diferenciar os tipos de licenças ambientais e a legislação aplicável para cada situação;
- Conhecer os órgãos e procedimentos do licenciamento ambiental e identificar os empreendimentos e atividades que necessitam de licenciamento ambiental;

Conteúdo Programático 1: Introdução e Histórico do Licenciamento Ambiental no Brasil. A Qualidade Ambiental como uma Razão para se fazer o Licenciamento Ambiental.

Conteúdo Programático 2: Legislação Aplicável ao Licenciamento Ambiental. Tipos de Licenças Ambientais.

Conteúdo Programático 3: Empreendimentos e Atividades que Necessitam de Licenciamento Ambiental. Órgãos e Procedimentos do Licenciamento Ambiental.

Conteúdo Programático 4: Monitoramento e Participação Popular no Licenciamento Ambiental. Licenciamento Ambiental para Fins Urbanísticos: estudos, planos e projetos.

Bibliografia:

CETESB. **Manual para elaboração de estudos para o licenciamento com avaliação de impacto ambiental.** São Paulo, 2014.

CUNHA, S. B. da; GUERRA, A. J. T. **Avaliação e perícia ambiental.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. 294p.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Programa Nacional de Capacitação de gestores ambientais: licenciamento ambiental.** Brasília: MMA, 2009. 90p.

Bibliografia complementar:

MOTTA, D. M.; PÊGO, B. **Licenciamento ambiental para o desenvolvimento urbano: avaliação de instrumentos e procedimentos.** Rio de Janeiro: Ipea, 2013.

Disciplina: Análise e avaliação de impactos ambientais

Ementa: Conceitos gerais. Impactos ambientais. Avaliação de impacto ambiental (AIA). Classificação, qualificação e quantificação de impactos ambientais. Instrumentos e metodologias de análise. Legislação nacional. Medidas mitigadoras e potencializadoras. Licenciamento Ambiental. Licenças ambientais. Estudo de Impacto Ambiental (EIA). Relatório de Impacto Ambiental (RIMA). Novas práticas de licenciamento ambiental.

Competências e Habilidades:

- Conhecer e refletir sobre os acidentes ambientais.
- Identificar os impactos ambientais e destacar a importância do AIA.
- Selecionar e aplicar a metodologia mais propícia para um projeto de AIA.
- Compreender as vantagens socioambientais do licenciamento ambiental.

Conteúdo Programático 1: Degradação ambiental. Risco ambiental. Acidentes ambientais. Aspecto ambiental. Impactos ambientais. Identificação, classificação, categorização e valoração dos impactos ambientais.

Conteúdo Programático 2: Avaliação de impacto ambiental. Legislação nacional. AIA em tratados internacionais. Etapas do processo do AIA. Diagnóstico ambiental. Avaliação preliminar de perigos. Análise de risco ambientais.

Conteúdo Programático 3: Instrumentos e metodologias de análises. Participação pública. Tomada de decisão. Causas e consequências dos impactos ambientais. Medidas mitigadoras e compensatórias. Plano de recuperação de áreas degradadas. Planos de monitoramento.

Conteúdo Programático 4: Licenciamento ambiental. Empreendimentos e órgãos fiscalizadores. Licenças ambientais, estudos e impacto ambiental. Estudo de impacto ambiental (EIA) e Relatório de impacto ambiental – (RIMA).

Licenciamento ambiental simplificado (LAS) e Termo de compromisso ambiental (TCA) – novas práticas de licenciamento ambiental.

Bibliografia Básica:

GARCIA, K. C. **Avaliação de impactos ambientais**. Curitiba: InterSaberes, 2014. Ebook.

SANCHES, L. H. **Avaliação de impacto ambiental**: conceitos e métodos. 2ª ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2013. Ebook.

STEIN, R. T.; LEÃO, M. F.; MACHADO, V. S.; FINKLER, R.; SIQUEIRA, T. M. **Avaliação de impactos ambientais**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Ebook.

Bibliografia Complementar:

CALDAS, R. M. **Gerenciamento dos aspectos e impactos ambientais**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Ebook.

PIRES, E. O.; TOZATO, H. C. **Avaliação de impacto ambiental e licenciamento**: Gestão Ambiental. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

STEIN, R. T. **Licenciamento ambiental**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Ebook.

Disciplina: Auditoria Ambiental

Ementa: Tipos de auditoria ambiental. Planejamento e aplicação da auditoria ambiental. Condução das atividades de auditoria ambiental. Instrumentos para realização da auditoria ambiental. Critérios de auditoria: NBR ISO 19011-2018. Bases do processo de certificação do sistema de gestão ambiental.

Competências e Habilidades:

- Utilizar as normas técnicas de auditoria ambiental como ferramenta de gestão.
- Identificar os aspectos e impactos mensurados na auditoria ambiental.
- Compreender os processos de auditoria e certificação ambiental.

- Identificar as etapas da auditoria ambiental.

Conteúdo Programático 1: Histórico das questões ambientais e adoção da auditoria ambiental nas organizações.

Conteúdo Programático 2: Normas aplicadas a auditoria ambiental.

Conteúdo Programático 3: Planejamento e condução da Auditoria ambiental de primeira parte.

Conteúdo Programático 4: Certificação e o papel do auditor ambiental.

Bibliografia:

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR ISO 19011:2018** – Diretrizes para auditoria de sistemas de gestão. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

CAMPOS, L. M.; LERÍPIO, A. **Auditoria Ambiental - Uma Ferramenta de Gestão**. São Paulo: Atlas. 2009.

OLIVEIRA, C. M. de. **Manual de Auditoria Ambiental**. Ed: Celso Maran ebook. 2009.

PHILIPPI JR, A. ROMERO, M. A. BRUNA, G. C. **Curso de Gestão Ambiental**. São Paulo: Ed. Manole. 2. ed. 2014.

Bibliografia complementar:

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro; GEROLAMO, Mateus Cecílio. **Gestão da Qualidade ISO 9001:2015:** requisitos e integração com a ISO 14001:2015. São Paulo: Atlas, 2019. 204 p.

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental:** responsabilidade social e sustentabilidade. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR ISO 9001:2015** – Sistemas de gestão da qualidade – Requisitos. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR ISO 14001-2015**. Sistema de Gestão Ambiental – requisitos e orientações. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

VILELA JUNIOR, A. DEMAJOROVIC, J. **Modelos e Ferramentas de Gestão Ambiental**. 1. ed. São Paulo: Senac. 2006.

Disciplina: Perícia Ambiental

Ementa: Aspectos da perícia técnica; Técnicas de identificação da origem dos impactos ambientais, causa e agentes de risco; técnicas da perícia ambiental; principais documentos do relatório pericial; levantamento dos custos para recuperação ambiental; passivo econômico ambiental; elaboração de redações e laudos; elaboração de relatórios e avaliações judiciais.

Competências e Habilidades:

- Capacitar o profissional na elaboração de avaliações, laudos técnicos judiciais e extrajudiciais;
- Capacitar o profissional para atuação no mercado da perícia e avaliação aplicada aos impactos ambientais;
- Habilitar a resolução dos problemas e questionamentos apresentados pelas partes de um processo.

Conteúdo Programático 1: Conceito de perícia técnica.

Conteúdo Programático 2: Técnicas de elaboração de perícia: identificação da origem do dano ambiental.

Conteúdo Programático 3: Custos para recuperação ambiental e passivo econômico ambiental.

Conteúdo Programático 4: Redação de laudos, relatórios e avaliações judiciais e técnicas.

Bibliografia Básica:

BASTOS, A. C. S.; FREITAS, A. C. **Agentes e processos de interferência, degradação e dano ambiental**. Avaliação e perícia ambiental. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

CUNHA, S.B. da, GUERRA, A.J.T. **Avaliação e perícia ambiental**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. 294p.

MACHADO, P. A. L. **Direito Ambiental Brasileiro**. 26ª ed. São Paulo: Malheiros, 2018.

Bibliografia Complementar:

CETESB. **Manual para elaboração de estudos para o licenciamento com avaliação de impacto ambiental**. São Paulo, 2014.

SÁNCHEZ, L. E. **Avaliação de impacto ambiental**: conceitos e métodos. 1. reimp. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

YEE, Z. C. **Modelos de petição para peritos e vocabulário jurídico**. Curitiba: Juruá, 2003.

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

